

Indústria paulista tem saldo positivo de 11 mil vagas no 1º bi

Segundo indicador da Fiesp, o resultado ocorre mesmo diante de uma queda de 1,85% do número de postos de trabalho em fevereiro na comparação anual

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS - SÃO PAULO

A indústria paulista gerou 2,5 mil novas vagas em fevereiro, alta de 0,11% sobre janeiro na série sem ajuste, mas uma queda de 0,08% (com ajuste). Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve recuo de 1,85%, com o fechamento de 40 mil postos de trabalho. No acumulado do ano, o saldo está positivo em 11 mil vagas.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (19) pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp). Entre os setores acompanhados pela pesquisa, 50% apresentaram variações positivas, com 11 contratando, sete demitindo e quatro permanecendo estáveis.

Os principais destaques, segundo as entidades, ficaram por conta do segmento de couro e calçados, com geração de 1.451 vagas; seguido por coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (1.203) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com 497 postos de trabalho.

No campo negativo ficaram, principalmente, produtos alimentícios (-670); produtos diversos (-467) e impressão e reprodução de gravações (-389).

“O nível de emprego da indústria paulista está estável e o resultado do mês veio dentro de nossas projeções, mostrando um pequeno crescimento”, avaliou em nota o segundo vice-presidente da Fiesp, José Ricardo Roriz Coelho. O saldo comparado com janeiro, considerando o ajuste sazonal, apresentou uma retração de 0,08%.

INFORME

Ainda segundo Roriz, para que haja uma consolidação do crescimento do emprego na indústria paulista, é necessária a aprovação da reforma da Previdência.

“Nos próximos meses, devemos seguir gerando novas vagas. Mas para que seja confirmada uma retomada do emprego, é fundamental a aprovação da reforma”, concluiu o vice-presidente.

Emprego por regiões

A pesquisa apura também a situação de emprego para as grandes regiões do Estado e em 37 diretorias regionais do Ciesp. Por grande região, a variação em fevereiro recuou 0,10% na Grande São Paulo.

Entre as 37 diretorias regionais, houve variação nos resultados, informou a entidade. Nas 14 que apontaram avanço, o destaque ficou por conta de Franca (+2,62%), com geração de 1.250 vagas, influenciada por couro e calçados (+5,35%) e alimentos (+0,32%).

A cidade de São José do Rio Preto encerrou o mês com uma variação positiva de 1,37%, com a criação de 1.200 postos de trabalho, por coque, petróleo e biocombustíveis (12,10%) e produtos alimentícios (1,75%).

Já das 15 negativas, o destaque foi a cidade de Limeira, que apresentou queda de 3,25%, com o fechamento de 1.150 vagas, por produtos alimentícios (-71,91%) e máquinas e equipamentos (-0,85%).

Outra queda foi registrada por Araçatuba, com redução de 1,57% e uma baixa de 800 postos, por influência de alimentos (-3,70%).

(Fonte: DCI – 20/03/2019)